UNIDADE REGIONAL
DE ENSINO
AVARÉ



EDUCAÇÃO ESPECIAL

TECNOLOGIA ASSISTIVA E ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

Formação presencial - 17/11/2026

APRENDIZAGEM

“Cada criança é única [...] Por isso é importante conhecer a criança na sua totalidade, [...] ajudá-la a conhecer seus pontos fortes e fraquezas e **buscar estratégias** de suporte que lhe permitam ter sucesso na sua aprendizagem.”

Gómez e Terán (2014, p. 95).

UNIDADE REGIONAL DE ENSINO AVARÉ

COMBINADOS

- **Evite** o uso do celular.
- **Colabore** com a gestão do tempo, sendo assertivo em suas contribuições e atento aos horários, especialmente no retorno após o café.
- **Atente-se** às comandas e aos materiais entregues antes de começar.
- Falas que não forem relacionadas ao tema de hoje, deixar para a socialização.
- **Realize** a avaliação no final.



HORÁRIOS

08h - 08h15: Abertura

08h15 - 09h00: Tecnologias Assistivas da Rede e Oficina 1

09h00 - 09h45: Oficina 2

09h45 - 10h00: Café

10h00 - 11h15: Enriquecimento Curricular

11h15 - 11h35: Avaliação

11h35 - 12h00: Considerações finais e Orientação para Cascateamento



OBJETIVOS

- Ampliar os conhecimentos sobre Tecnologia Assistiva e Enriquecimento Curricular, identificando possibilidades para favorecer a acessibilidade, a participação e o desenvolvimento das potencialidades dos estudantes.



UNIDADE REGIONAL DE ENSINO AVARÉ

TECNOLOGIA ASSISTIVA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: RECURSOS E POSSIBILIDADES COTIDIANAS



UNIDADE REGIONAL DE ENSINO AVARÉ

Tecnologia Assistiva (TA) é o conjunto de recursos, estratégias e serviços que promovem a acessibilidade, a participação e a aprendizagem dos estudantes, contribuindo para a superação de barreiras e para a efetivação da educação inclusiva.



Tecnologia assistiva *ou ajuda técnica: produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivem promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, visando à sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social. (LBI/2013, Art. 3º Inciso III)*

UNIDADE REGIONAL DE ENSINO AVARÉ

PARA QUEM?

Pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, considerando suas necessidades funcionais e o contexto em que realizam suas atividades.

PARA QUÊ?

Para ampliar ou possibilitar habilidades funcionais, favorecendo a realização de atividades e a participação com maior autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social.

UNIDADE REGIONAL
DE ENSINO
AVARÉ

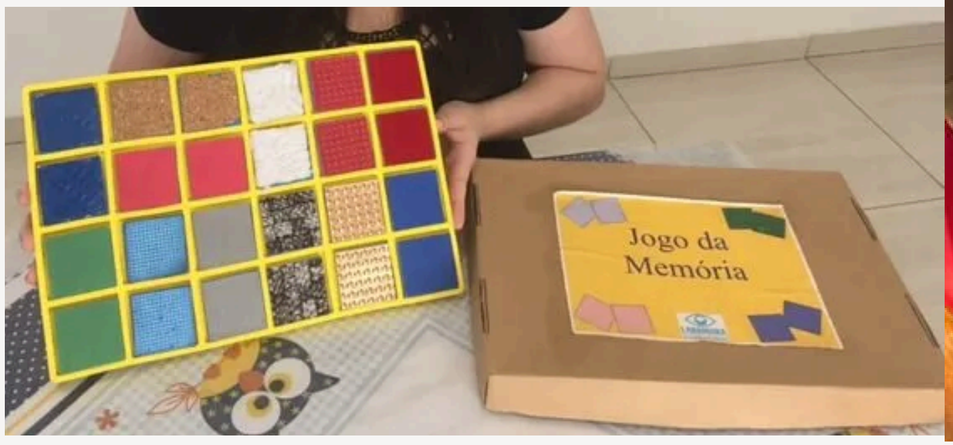














O que fazer para o meu estudante?



https://repositorio.educacao.sp.gov.br/

UNIDADE REGIONAL DE ENSINO AVARÉ

O que fazer para o meu estudante?



Língua Portuguesa

8º Ano do Ensino Fundamental

4º bimestre

https://repositorio.educacao.sp.gov.br/

TIPOSCÓPIO

(Janela de leitura)

Objetivo:

Vivenciar a produção de um recurso de Tecnologia Assistiva que favoreça a localização, o acompanhamento e a leitura de textos, contribuindo para maior autonomia e acesso à informação.

Materiais:

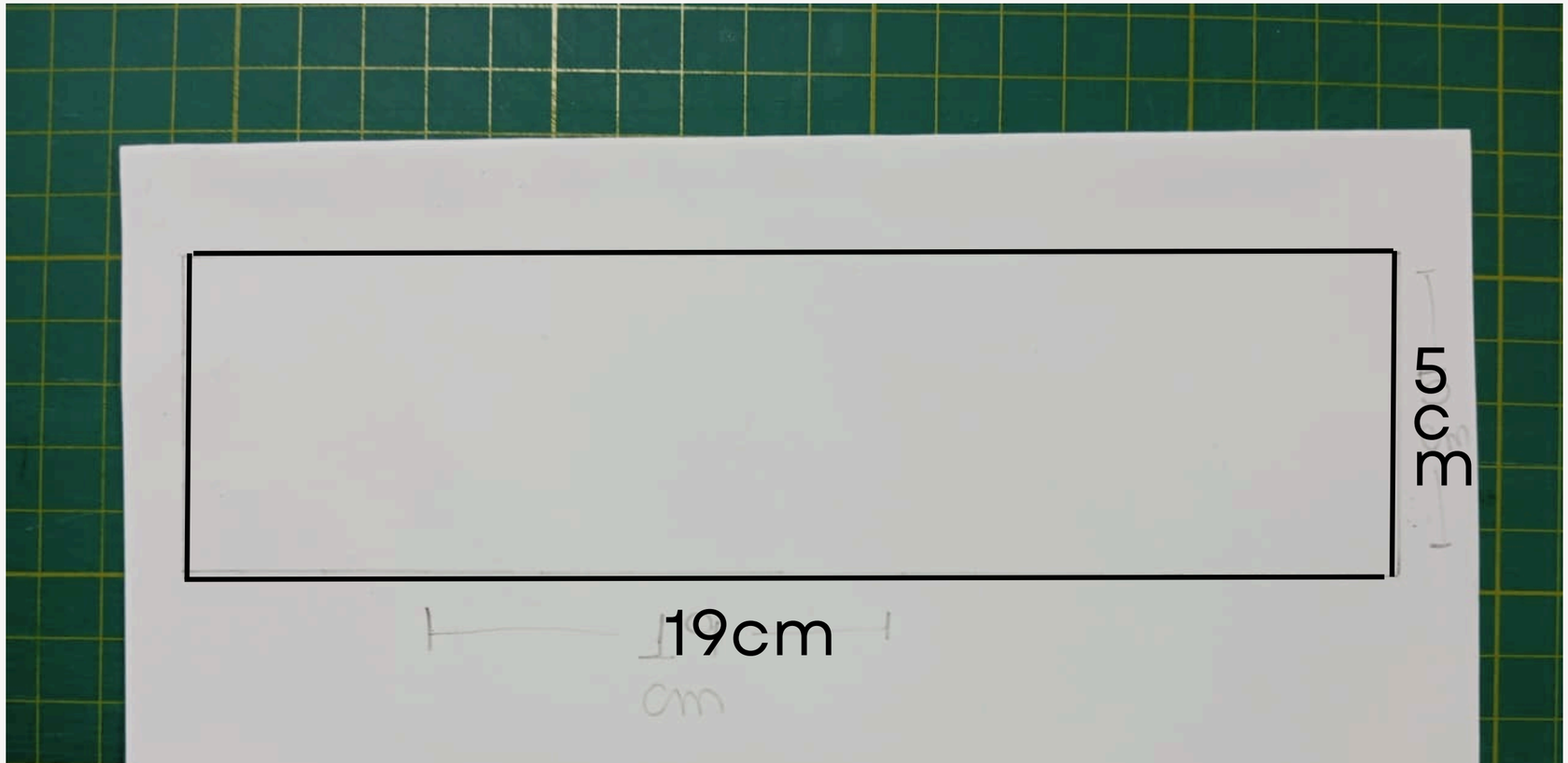
- Folha de papel cartão ou cartolina colorida;
- Tesoura;
- Estilete;
- Régua.

TIPOSCÓPIO

UNIDADE REGIONAL DE ENSINO AVARÉ

PASSO A PASSO

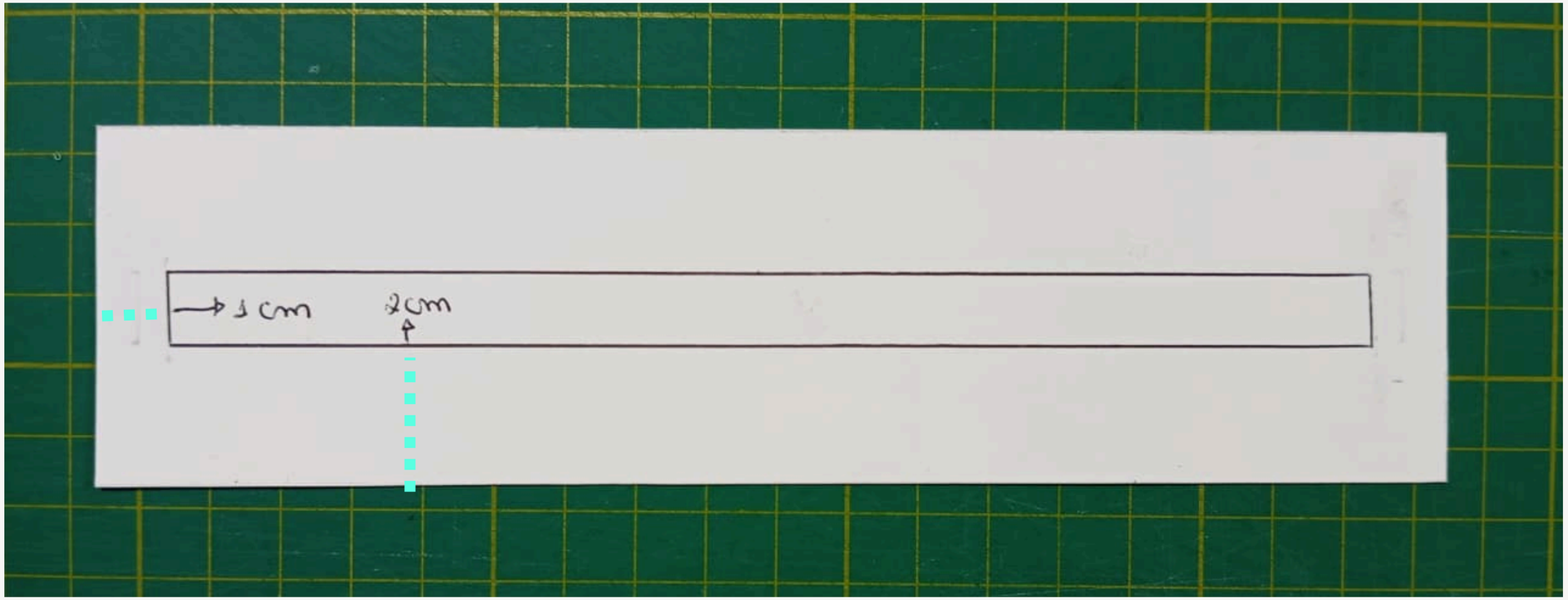
1.Prepare a base: Corte uma tira de papel cartão de aproximadamente 5 cm de altura por 19 cm de comprimento.



TIPOSCÓPIO

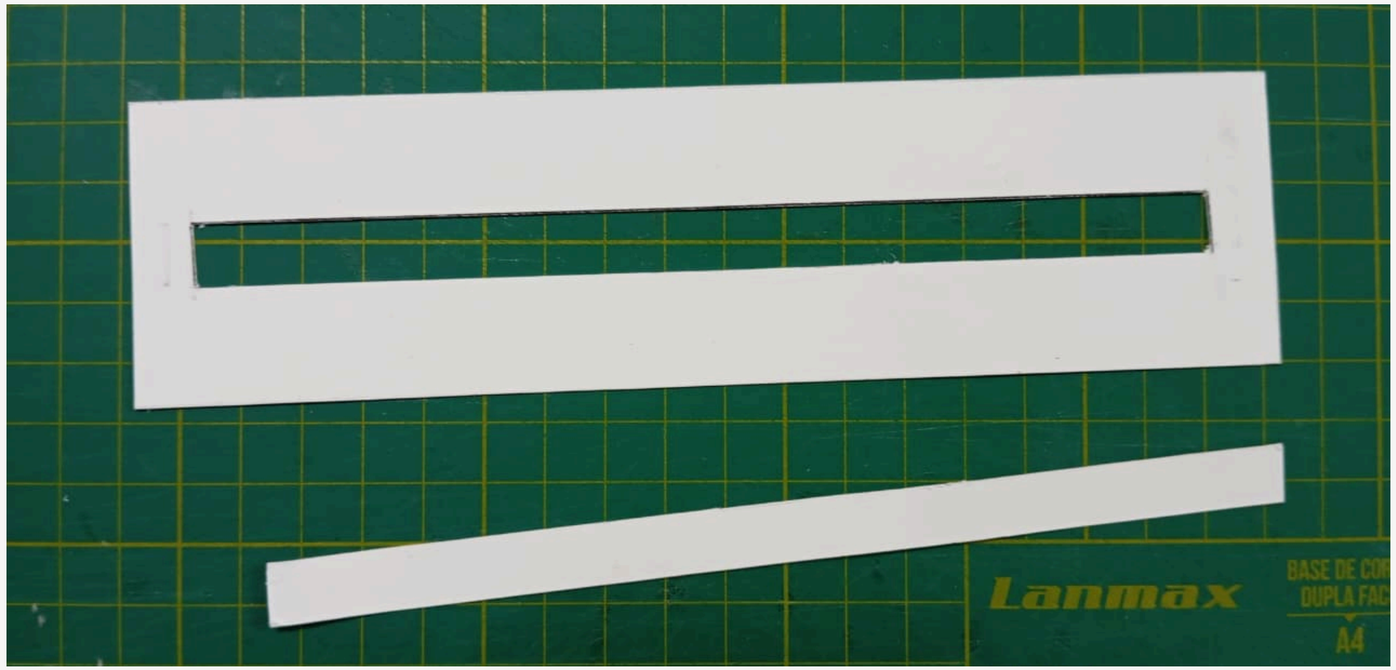
UNIDADE REGIONAL DE ENSINO AVARÉ

2. Marque a área de leitura: No centro da tira, desenhe um retângulo horizontal de aproximadamente 1 cm a 2 cm de altura, deixando espaço suficiente para visualizar uma linha do texto.



TIPOSCÓPIO

3. Recorte a janela: Recorte cuidadosamente o retângulo central, criando uma “janela” de leitura.
4. Faça o acabamento: Verifique se não ficaram pontas ou partes cortantes. Se necessário, reforce as bordas com fita adesiva.



TIPOSCÓPIO

UNIDADE REGIONAL DE ENSINO AVARÉ

TESTE

Coloque a régua sobre uma página e posicione a abertura sobre uma linha. Desloque o recurso gradualmente para acompanhar a leitura.

Observe o efeito do recurso, comparando a leitura com e sem o tiposcópio e reflita:

-O recurso facilita a localização da linha?

-Ajuda a manter o foco no trecho que está sendo lido?

-Reduz a interferência visual das outras linhas?

-O tamanho da janela está adequado?

Dica: A abertura pode ser ajustada de acordo com o tamanho da fonte e a necessidade do estudante. Para textos com letras maiores, por exemplo, a janela pode ser mais alta.

TIPOSCÓPIO

UNIDADE REGIONAL DE ENSINO AVARÉ

Funcionalidade

- Foco visual - A ferramenta bloqueia as linhas acima e abaixo da que está sendo lida, evitando que o leitor pule palavras ou se perca na página.
- Redução da fadiga - Diminui o cansaço mental e o estresse visual causados pela "poluição" de um texto impresso comum.

Públicos que podem ser atendidos por esta Tecnologia Assistiva: Indicada para crianças em fase de alfabetização, estudantes com dislexia, pessoas com TDAH, baixa visão, entre outros.

UNIDADE REGIONAL
DE ENSINO
AVARÉ

Imagine que você precisa realizar uma tarefa simples, mas existe uma barreira que impede ou dificulta sua realização.

Você precisa responder a uma questão escrevendo um pequeno texto, mas não consegue segurar um lápis nem digitar em um teclado convencional.

Indiquem:

- Qual é a barreira?
- Que recurso poderia auxiliar?
- Quais estratégias poderiam ajudar?



Situação-problema – Ana

Ana participa ativamente das aulas, demonstra boa compreensão dos conteúdos e consegue organizar suas ideias, argumentar e responder oralmente às questões propostas pelo professor.

Entretanto, apresenta dificuldades relacionadas à coordenação motora fina e ao controle dos movimentos das mãos. Ao realizar atividades que exigem registros escritos, sente dificuldade para segurar o lápis com firmeza, controlar os movimentos e manter a escrita por períodos prolongados. Com isso, demonstra cansaço e, muitas vezes, não consegue registrar tudo o que sabe ou gostaria de produzir.

Embora compreenda os conteúdos e tenha condições de realizar as atividades propostas, a maneira como precisa executar os registros escritos representa uma barreira à sua participação e à demonstração de suas aprendizagens.

O que está dificultando a participação de Ana?
É uma dificuldade de aprendizagem ou uma barreira relacionada à execução da atividade?

Como podemos eliminar ou reduzir essa barreira, permitindo que Ana realize os registros escritos com mais conforto, autonomia e participação?



ENGROSSADOR

(Aumentar a espessura)

Objetivo específico:

Vivenciar o processo de produção de um recurso de Tecnologia Assistiva de baixo custo, considerando que adaptações simples podem favorecer a preensão, a autonomia e a participação do estudante nas atividades de registro.

Materiais:

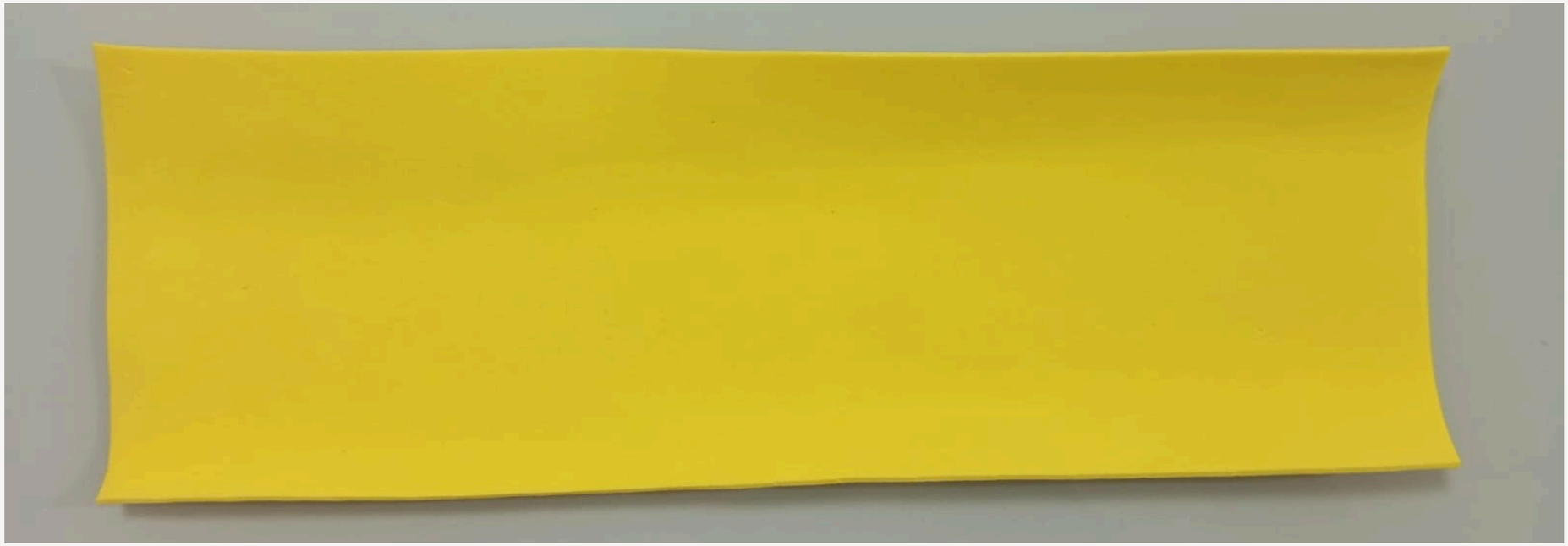
- EVA (preferencialmente com espessura entre 5mm e 15mm);
- Estilete;
- Pistola de cola quente;
- Bastão de cola quente.

ENGROSSADOR

UNIDADE REGIONAL DE ENSINO AVARÉ

PASSO A PASSO

1.**Recortar o EVA:** Corte um retângulo de EVA de aproximadamente 10cm por 38cm (o tamanho pode variar conforme o volume desejado para a mão).



ENGROSSADOR

2.**Enrolar o material:** Comece a enrolar o EVA firmemente ao redor do lápis, apertando para que fique compacto.

3.**Finalização:** Ao chegar no final do retângulo, cole bem a ponta final e segure por alguns segundos até a cola secar completamente.

ENGROSSADOR

UNIDADE REGIONAL DE ENSINO AVARÉ

Funcionalidade:

- Facilitar a preensão - Transforma objetos finos em superfícies mais fáceis de segurar.
- Reduzir a fadiga muscular - Diminui a força necessária nos dedos e na mão para reter o objeto.
- Melhorar o controle motor - Dá mais estabilidade para desenhar, escrever ou pintar.
- Estimular a autonomia - Permite que pessoas com dificuldades motoras realizem tarefas diárias sozinhas.

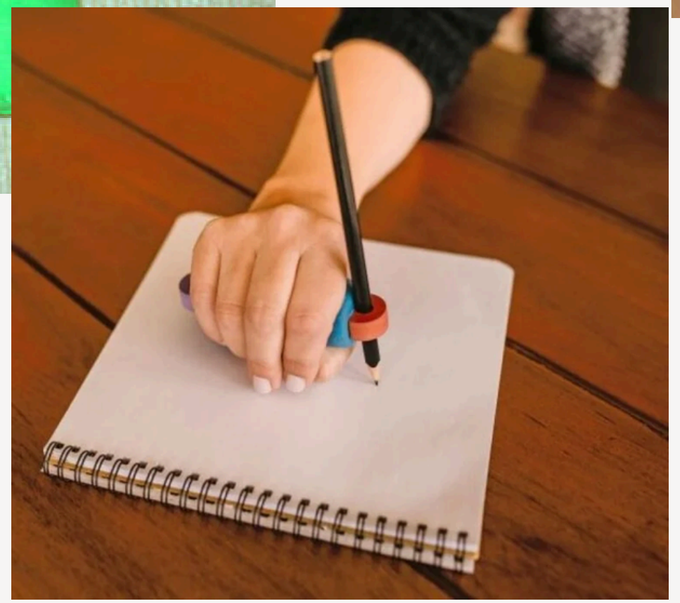
ENGROSSADOR

UNIDADE REGIONAL DE ENSINO AVARÉ











A TA deve ser selecionada com base nas **necessidades** do estudante e nas demandas da atividade a ser realizada, e não apenas pela disponibilidade do recurso. A indicação e aquisição devem estar fundamentadas no **Estudo de Caso** e previstas no **PAEE**, para ampliar a participação e o acesso ao currículo.

Além disso, o uso desses recursos deve ser acompanhado e **reavaliado** continuamente pelo professor especializado e pelo próprio estudante, verificando sua funcionalidade e contribuição para a eliminação de barreiras à aprendizagem e à participação.

- O recurso continua atendendo à necessidade para a qual foi indicado?
- O estudante demonstra interesse e conforto ao utilizar a tecnologia assistiva?

PAUSA PARA O CAFÉ

UNIDADE REGIONAL DE ENSINO AVARÉ



⏰ 15 min

DFERENTES FORMAS DE PENSAR

Objetivo: Refletir sobre identidade, trajetória profissional e papel na escola por meio de objetos simbólicos.

Cada grupo deverá escolher 3 objetos dentre os disponíveis e preparar uma breve apresentação:

- Um objeto que represente **o grupo**.
- Um objeto que represente **o trabalho desenvolvido na escola**.
- Um objeto que represente **um valor ou característica importante para a atuação profissional**.



Escolha e reflexão: 5 minutos

Apresentação do grupo: 3 minutos por grupo

UNIDADE REGIONAL DE ENSINO AVARÉ

Quando vocês ouvem a expressão "estudante com Altas Habilidades / Superdotação", o que lhes vem à cabeça?

UNIDADE REGIONAL DE ENSINO AVARÉ

Quando vocês ouvem a expressão "estudante com Altas Habilidades / Superdotação", o que lhes vem à cabeça?

- tira notas altas
- aprende tudo rapidamente
- é "gênio"
- sabe mais que os professores
- não precisa de ajuda
- é excelente em todas as áreas
- é muito inteligente
- sempre participa
- ...

... mas, nenhuma dessas características, isoladamente, define AH/SD.

De acordo com Arantes-Brero (2019), Altas Habilidades/Superdotação tem uma perspectiva multidimensional, não se restringindo ao alto desempenho acadêmico e podendo se manifestar em diferentes áreas, como intelectual, acadêmica, artística, criativa e de liderança.

POLÍTICA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO 2021:

Estudantes com altas habilidades/superdotação: aqueles(as) estudantes que demonstram elevado potencial intelectual, acadêmico, de liderança, psicomotor e artístico, de forma isolada ou combinada, além de apresentarem grande criatividade e envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse.p.33

UNIDADE REGIONAL DE ENSINO AVARÉ

RESOLUÇÃO SEDUC Nº 129, DE 30 DE SETEMBRO DE 2025

ANEXO II – ESTUDO DE CASO

I - Das informações Gerais do Estudante:

[...]

Nos casos em que o estudante apresenta características relacionadas a altas habilidades/superdotação, também são consideradas as particularidades individuais de aprendizagem, especialmente quanto ao ritmo e à complexidade, que muitas vezes se evidenciam pela rapidez na assimilação de conteúdos e pela menor necessidade de repetição. Nesses casos, o apoio volta-se para a oferta de acessibilidade e de **enriquecimento curricular**.

[...]

UNIDADE REGIONAL DE ENSINO AVARÉ

Acessibilização é apenas para quem apresenta defasagens?

Quando pensamos em acessibilização curricular, frequentemente direcionamos nosso olhar para estudantes que necessitam de apoios para acessar o currículo.

Mas e os estudantes com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD)?

A acessibilização também envolve garantir **desafios**, **aprofundamento** e oportunidades de **enriquecimento** curricular, respeitando as necessidades educacionais de cada estudante.

O QUE PODE SER FEITO?

UNIDADE REGIONAL DE ENSINO AVARÉ

- Pesquisa autônoma: Investigar aspectos do tema que vão além do conteúdo trabalhado em sala.
- Produção autoral: Criar textos, vídeos, podcasts, infográficos ou outros materiais relacionados ao tema estudado.
- Conexões interdisciplinares: Relacionar o conteúdo com outras áreas do conhecimento e situações do cotidiano.
- Pensamento crítico: Analisar diferentes perspectivas, levantar hipóteses e construir argumentos fundamentados.
- Desafios de criação: Elaborar soluções, projetos ou produtos originais a partir dos conhecimentos trabalhados.
- Protagonismo acadêmico: Compartilhar descobertas, apresentar produções e ampliar as discussões realizadas pela turma.

O enriquecimento curricular não consiste em oferecer mais atividades, mas em proporcionar oportunidades de aprofundamento, investigação e desenvolvimento do potencial do estudante.

AULA
21

MESCLANDO GÊNEROS – PARTE 1

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Leitura: relação entre textos

Conceito e função da intertextualidade

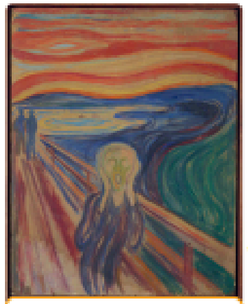
Intertextualidade é a relação que um texto estabelece com outros, propiciando que os significados sejam ampliados por meio de referências e diálogos. Esse recurso possibilita que uma mensagem incorpore elementos de contextos diversos, contribuindo para a construção de novos sentidos.

Por exemplo, um anúncio pode utilizar a imagem de uma obra clássica para transmitir valores de qualidade ou uma charge pode empregar símbolos de contos clássicos para fazer uma crítica social, estimulando a identificação e o conhecimento prévio do leitor.

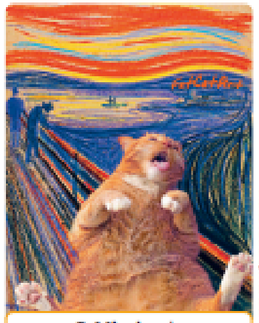
Exemplos de aplicação

A intertextualidade pode ser observada em diversas produções nas quais elementos de um texto são retomados para criar novos sentidos. Essas referências podem ser **explícitas**, quando o elemento é claramente identificado, ou **implícitas**, quando o leitor precisa reconhecer a alusão para compreender a mensagem ampliada.

Exemplo de intertextualidade entre obras visuais.



O grito, de Edvard Munch.



O Miado, de Svetlana Petrova.

Como o professor da sala regular pode acessibilizar essa aula para um estudante com Altas Habilidades/Superdotação?

Não se trata de oferecer mais atividades ou mais trabalho, mas de proporcionar experiências de aprendizagem mais complexas, desafiadoras e significativas.

UNIDADE REGIONAL DE ENSINO AVARÉ

ENRIQUECIMENTO CURRICULAR



Estudo da Aula - 10min

Apresentação - 4min cada grupo



REFERÊNCIAS

TECNOLOGIA ASSISTIVA

BERSCH, Rita. Introdução à tecnologia assistiva. Porto Alegre: Assistiva/Tecnologia da Educação, 2017. 20 p. Disponível em: A equipe escolar deve orientar previamente os profissionais sobre o uso do token e os procedimentos de acesso à plataforma, garantindo uma aplicação adequada da Prova Paulista Acessibilizada e prevenindo dificuldades durante a realização da avaliação. Acesso em: 11 set. 2026.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Estatuto da Pessoa com Deficiência. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 jul. 2015.

DELIBERATO, Débora; MANZINI, Eduardo José. Portal de ajudas técnicas para educação: equipamento e material pedagógico especial para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física: recursos para comunicação alternativa. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2006. 53 p. Disponível em: Portal de Ajudas Técnicas – Recursos para Comunicação Alternativa Acesso em: 11 set. 2026

COMUNICAÇÃO AUMENTATIVA E ALTERNATIVA

CASTRO, Rosicléia Siqueira de; HUMMEL, Eromi Izabel. Formação de professores do AEE para utilização da comunicação aumentativa e alternativa. Apucarana: UNESPAR/PROFEI, 2024. Recurso educacional. Disponível em: eduCAPES – Formação de professores do AEE para utilização da CAA Acesso em: 11 set. 2026.

CASTRO, Rosicléia Siqueira de. A comunicação aumentativa e alternativa para a promoção da aprendizagem no contexto do Atendimento Educacional Especializado. 2024. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva) – Universidade Estadual do Paraná, Apucarana, 2024. Disponível em: Repositório da UNESPAR / eduCAPES Acesso em: 11 set. 2026.

DELIBERATO, Débora; GONÇALVES, Maria de Jesus; MACEDO, Eliseu Coutinho de (org.). Comunicação alternativa: teoria, prática, tecnologias e pesquisa. São Paulo: Memnon Edições Científicas, 2009. 353 p.

NUNES, Débora Regina de Paula; NUNES SOBRINHO, Francisco de Paula. Comunicação alternativa e ampliada para educandos com autismo: considerações metodológicas. Revista Brasileira de Educação Especial, Marília, v. 16, n. 2, p. 297-312, 2010. DOI: A equipe escolar deve orientar previamente os profissionais sobre o uso do token e os procedimentos de acesso à plataforma, garantindo uma aplicação adequada da Prova Paulista Acessibilizada e prevenindo dificuldades durante a realização da avaliação.
. Disponível em: SciELO – Comunicação alternativa e ampliada para educandos com autismo Acesso em: 11 set. 2026.

MORESCHI, Cândice Lima; ALMEIDA, Maria Amélia. A comunicação alternativa como procedimento de desenvolvimento de habilidades comunicativas. Revista Brasileira de Educação Especial, Marília, v. 18, n. 4, p. 661-676, 2012. DOI: A equipe escolar deve orientar previamente os profissionais sobre o uso do token e os procedimentos de acesso à plataforma, garantindo uma aplicação adequada da Prova Paulista Acessibilizada e prevenindo dificuldades durante a realização da avaliação.
. Disponível em: SciELO – A comunicação alternativa como procedimento de desenvolvimento de habilidades comunicativas Acesso em: 11 set. 2026.

UNIDADE REGIONAL DE ENSINO AVARÉ

SOCIALIZAÇÃO

1. A formação atendeu às suas expectativas?
2. Quais foram os pontos positivos e os principais aprendizados?
3. O que poderia ser aprimorado nos próximos encontros?














AVALIAÇÃO

1. https://forms.gle/okrNV1UHrG7b7bD78

2. SED → EFAPE → Cadastro de Ação Formativa → Ações Vinculadas

1945

UNIDADE REGIONAL
DE ENSINO
AVARÉ

De Formador
Para Formador

UNIDADE REGIONAL DE ENSINO AVARÉ

Intencionalidade das oficinas

Ampliar o conhecimento sobre Tecnologia Assistiva e suas possibilidades de uso, favorecendo a compreensão de como recursos, estratégias e serviços podem contribuir para a participação, a autonomia e a aprendizagem.

Antes da Formação

Organize materiais, confira os recursos para as atividades práticas, conheça a sequência dos slides e preveja a organização do grupo e do tempo.

Como replicar esta formação na sua unidade escolar

1. Inicie pela reflexão
   - Proponha a pergunta:"O que vem à sua mente quando falamos em Tecnologia Assistiva?"
   - Ouça as percepções do grupo antes de apresentar conceitos.
2. Apresente o conceito de Tecnologia Assistiva
   - Destaque que a TA envolve recursos, estratégias e serviços.
   - Relacione sempre a tecnologia à eliminação de barreiras à participação e à aprendizagem.
3. Traga situações concretas
   - Utilize exemplos reais da escola.
   - Discuta quais barreiras estão impedindo a participação do estudante e quais recursos ou estratégias podem ser adotados.

4. Valorize soluções simples

- Demonstre que adaptações de baixo custo também podem ser tecnologias assistivas.
- Incentive a observação das necessidades antes da escolha do recurso.

5. Amplie o olhar para AH/SD

- Reforce que acessibilização não significa apenas oferecer apoio.
- Para estudantes com AH/SD, envolve desafios, aprofundamento e enriquecimento curricular.

6. Finalize com um compromisso de ação

- Convide cada professor a identificar uma barreira presente em sua prática e uma ação que poderá implementar para favorecer a participação e a aprendizagem dos estudantes.